

Duas alunas da rede estadual conquistam medalha de ouro na Olimpíada Nacional de IA

19/08/2025

Institucional

Entre os 28 estudantes que conquistaram ouro na primeira edição da Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA), três são mulheres, e duas delas estudam na rede estadual de ensino do Paraná. Érica Rodrigues e Thaís Cristina Costa, ambas de 17 anos, cursam a 3ª série do Ensino Médio em diferentes regiões do Estado.

Érica é aluna do Colégio Estadual Dr. Gilberto Alves do Nascimento, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, enquanto Thaís estuda no Colégio Estadual Cívico Militar (CCM) Jandaia do Sul, no Norte. Além do destaque nacional, as jovens compartilham o orgulho por representar a presença feminina no mundo da tecnologia.

A edição inaugural da ONIA reuniu mais de 700 mil estudantes de todo o Brasil, matriculados entre o 8º ano do Ensino Fundamental e a 3ª série do Ensino Médio de escolas públicas e privadas.

“Fiquei muito feliz, até porque eu entrei na Olimpíada mais como curiosidade. Não imaginava que fosse chegar tão longe. Além disso, eu me senti muito orgulhosa de poder representar as meninas”, conta Érica.

“Quando recebi a notícia, não acreditei. Era muita emoção pensar que, entre tantos participantes, eu estava entre as três meninas do Brasil que conquistaram a medalha de ouro. Foi um misto de surpresa, felicidade e orgulho, principalmente por mostrar que meninas também têm espaço e destaque na área da tecnologia”, acrescenta Thaís.

“O Paraná foi protagonista em todas as fases da ONIA e mantém o destaque com duas das três meninas medalhistas de ouro em todo o Brasil, o que é motivo de muito orgulho para a rede estadual de ensino”, destaca o secretário estadual da Educação, Roni Miranda. “Estes resultados revelam o impacto de uma política pública educacional que busca preparar os estudantes para os desafios globais de hoje e do futuro”.

INVESTIMENTOS - O destaque paranaense na ONIA também reflete os investimentos do Governo do Estado para a inserção de Inteligência Artificial (IA) no ambiente escolar. Estudantes da rede estadual têm acesso a recursos educacionais digitais munidos com IA, ofertados pela Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR) para complementar o aprendizado de sala de aula e apoiar o trabalho do professor.

Além disso, mais de 160 mil alunos das escolas estaduais têm acesso a práticas de Robótica, que integra a grade curricular desde 2022. Já o componente curricular de Programação alcança cerca de 500 mil estudantes e soma mais de 1 milhão de atividades realizadas.

De acordo com o secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, o Paraná busca se tornar um estado referência em IA no Brasil. “Estamos investindo no nosso maior ativo, que são os alunos. Estamos formando talentos e, por isso, o Estado tem viabilizado diversos programas voltados para educação tecnológica. É um grande orgulho ver estudantes como a Érica e Thaís sendo premiadas”, afirma.

Para Marcelo Cesar Rodrigues, pai de Érica e diretor do Colégio Estadual Dr. Gilberto Alves do Nascimento, o papel da escola pública na formação de jovens talentos é essencial.

“Acredito que é sempre importante incentivar, divulgar as olimpíadas e ajudar os

alunos a perderem o medo de participar desse tipo de evento. É fundamental reconhecer esses talentos que muitas vezes passam despercebidos, oferecendo incentivo e um olhar diferenciado para cada estudante”, afirma.

TALENTO TECH - Érica Rodrigues sempre se interessou pela área de Exatas e, no ano passado, ingressou no Talento Tech, programa do Governo do Paraná que oferece cursos gratuitos e bolsas remuneradas em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Foi durante o curso que ela soube da primeira edição da ONIA, e decidiu participar. “Achei que era uma ótima oportunidade para aplicar tudo aquilo que eu estava aprendendo e aprender mais ainda”, relata.

O programa Talento Tech visa qualificar cerca de 3 mil estudantes, oriundos de 50 municípios do Estado, com cursos gratuitos e bolsas remuneradas em TIC, incentivando a atuação profissional local. A iniciativa é coordenada pelas secretarias da Inovação e Inteligência Artificial, do Planejamento, Educação e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em parceria com a Fundação Araucária e a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

REPRESENTATIVIDADE FEMININA - Um dos principais desafios de Érica na ONIA foi o contato virtual com as provas e os demais estudantes. Conforme as etapas evoluíam, foram criados grupos de conversa para interação entre os participantes. Foi quando ela percebeu a falta de outras meninas na competição.

“Nas últimas fases, a gente começou a interagir mais por conta dos grupos que a própria Olimpíada criou. E ali eu via que só tinha os meninos. Só os meninos interagiam. E aí eu me sentia meio acuada de mandar alguma coisa, de comentar”, conta.

Assim como Érica, Thaís Cristina Costa quer ser um exemplo para outras meninas. A jovem contou com o incentivo de professores e colegas do CCM Jandaia do Sul, que a inspiraram a fazer a inscrição na ONIA.

“A escola foi fundamental na minha preparação, com um apoio incrível da professora Flávia e do professor Alex, que sempre estiveram ao meu lado. Além disso, meu grupo de amigos foi uma grande fonte de incentivo e parceria, tornando o processo mais leve e inspirador”, relembra. “Esse conjunto de apoio fez toda a diferença para eu chegar até aqui”, disse ela.

Agora medalhista de ouro, Thaís pretende seguir usando a IA nos estudos e, até mesmo, na carreira profissional. A jovem, que sonha em trabalhar com Arquitetura ou Engenharia Civil, enxerga possibilidades para conectar as futuras áreas de atuação com a tecnologia. Enquanto isso, ela luta para que mais meninas vençam o medo e o preconceito existentes no ramo da tecnologia.

Para ela, a inovação depende da diversidade de pensamentos e da criatividade das mulheres. “Comecem aos poucos, estudando, perguntando, participando de grupos, e, principalmente, acreditando no próprio potencial. O caminho pode parecer difícil, mas o resultado vale muito a pena”, finaliza.

REFERÊNCIA NACIONAL - O Paraná foi destaque desde o início da competição da Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial. Na segunda etapa, mais de 30 mil estudantes paranaenses avançaram entre os 60 mil classificados. Na terceira fase, o protagonismo se manteve: dos 3.332 alunos classificados em todo o país, 1.378 (o equivalente a 41,3%) eram do Paraná. Na etapa final, os paranaenses novamente lideraram, com 87 classificados entre os 235 finalistas da Olimpíada. Dos 28 medalhistas de ouro, oito são do Paraná.